

NA ÚLTIMA EDIÇÃO DO ANO, FAZEMOS UM BALANÇO DA GESTÃO DA ASPAS EM 2018. CONFIRA AS PRINCIPAIS INICIATIVAS!

O ano de 2018 chega ao fim e a Associação dos Proprietários de Pasárgada faz uma retrospectiva das principais realizações da diretoria. Os gestores encararam com firmeza os desafios do condomínio, buscaram soluções e, contando com o apoio da comunidade, conseguiram importantes conquistas para o Pasárgada.

NOVO ESTATUTO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Uma das realizações mais importantes do ano foi a aprovação do novo Estatuto da ASPAS. O documento foi finalizado depois de meses de estudos, proposições e debates, e aprovado em assembleia pela comunidade. Um dos pontos mais relevantes é que a ASPAS agora terá uma Diretoria Executiva, formada por cinco membros, e será eleito um Conselho Deliberativo, órgão que irá acompanhar a gestão da diretoria, manifestando-se sempre que necessário. Para o presidente da ASPAS, Manoel Ambrósio, a aprovação do novo Estatuto *“trouxe uma grande satisfação e a certeza de que as soluções surgem quando se trabalha com determinação e ética. Senti que os associados também ficaram empolgados com a aprovação desse documento que vai possibilitar, entre outros pontos, que a ASPAS seja governada de forma mais moderna e democrática. Também agradeço o apoio da comunidade, que foi essencial para que o Pasárgada tenha, hoje, esse novo Estatuto”*.

Em 2018, houve avanços no sentido de solucionar os problemas de abastecimento de água do condomínio, tema de extrema relevância para o Pasárgada. Com aprovação em assembleia, decidiu-se que a ASPAS terá a concessão de serviço público de gestão da água do Pasárgada. Com a colaboração de uma comissão de moradores foi elaborado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a FFR Empreendimentos, atual responsável pelo abastecimento. O documento lista as obrigações da FFR para as obras de engenharia que irão aperfeiçoar o atual sistema de captação, reservação e abastecimento

de água do condomínio. Ficou estabelecido que a FFR se responsabilizará, pelo prazo de dois anos, depois da transferência da gestão da água para a ASPAS, pelo custo de obras de recuperação do sistema de distribuição caso o problema resulte de inadequação da infraestrutura. Todas as reformas necessárias para a adequação do sistema de água serão executadas sob orientação técnica de um profissional capacitado, contratado pela FFR e com o monitoramento da ASPAS. A diretoria aguarda, agora, a assinatura do TAC pelo empreendedor Francisco José de Souza, para protocolo do documento junto ao Poder Judiciário.

CONVIVÊNCIA

A feirinha do Pasárgada ganhou fôlego em 2018. A Cesta Feira acolheu novos expositores e se fortaleceu como ponto de encontro de moradores. Outra novidade que agregou os associados foi a inauguração do Cineclubes Pasárgada, uma iniciativa idealizada por moradores da Alameda dos Horizontes. Uma vez por mês eles convidam a comunidade a assistir filmes não comerciais e a debater as tramas, trazendo a magia do cinema para o Pasárgada!





PISO INTERTRAVADO

Já são 24.862 m² do novo calçamento do Pasárgada, sendo 6.156 m² instalados em 2018. As obras do piso intertravado entraram em sua quarta fase. Em assembleia ficou decidido que o trecho contemplado na etapa quatro seria a avenida Manuel Bandeira, o que trouxe mais segurança e beleza à via principal do Pasárgada.

FINANCEIRO

Em mais um ano de crise econômica, a ASPAS buscou formas de conter a inadimplência e fortalecer a associação. Foi contratada uma empresa de cobrança e os resultados foram positivos, mas ainda distantes do ideal. A partir de agora, com amparo na Lei 6.766/79, os proprietários que não contribuem com a ASPAS serão chamados para acertar seus débitos até o último dia útil de fevereiro do corrente ano. Aqueles que não saldarem sua dívida serão cobrados judicialmente, buscando, primeiro, que o Supremo Tribunal Federal (STF) dê ganho às associações, condenando os moradores ao pagamento de toda dívida, e, alternativamente, que condene ao pagamento das taxas a contar da edição do art. 36-A, da referida lei 6.766/79, como já vêm condenando os Tribunais Estaduais.

SEGURANÇA

Grande vitória para a segurança do Pasárgada. Em maio de 2018, o prefeito de Nova Lima, Vítor Penido, assinou o decreto nº 8.070. Com ele, a ASPAS ficou autorizada a reformar as portarias, usando tanto a área cedida em comodato pela FFR quanto a área pública. As plantas arquitetônicas das novas portarias foram aprovadas o que permitirá que, no futuro, o Pasárgada tenha uma segurança ainda mais robusta. Para o coordenador de vigilância do Pasárgada, Elton Farias, no entanto, os resultados já apareceram: *“A partir da assinatura do documento, as portarias atuais do Pasárgada passaram a ter uma fiscalização maior, com os seguranças podendo fazer um controle mais rígido de quem entra e sai do condomínio”*. Outra notícia importante vinda da área de segurança foi a ampliação da ronda com cães. A fiscalização agora é feita também na nova trilha aberta junto ao córrego Tamanduá. O setor de segurança também está em articulação com a Polícia Militar para impedir o acesso, pelo Pasárgada, dos veículos de trilha, mais uma medida para proteger tanto os moradores quanto a vegetação do condomínio. *“Chegamos ao fim de 2018 e, felizmente, não registramos nenhuma ocorrência grave dentro do Pasárgada, assim como vem acontecendo nos últimos anos”*, comemora Elton.

NOSSO AMBIENTE



Em 2018 foram realizadas várias ações ambientais no Pasárgada: o mapeamento dos pontos críticos em relação aos processos erosivos e de assoreamento dos mananciais hídricos e início da implantação de dispersores de água e estruturas para conter o acúmulo das enxurradas nas vias internas; o levantamento de todas as nascentes do córrego Tamanduá e Capão da Serra, dos pontos de captação de água para o abastecimento interno, e de assoreamento com sedimentos provenientes da área de mineração e de lotes com solo exposto e acessos sem manutenção adequada; identificação de locais com potencial para integrar as crianças e nossa comunidade com as áreas verdes, visando promover uma campanha “Conhecer para proteger”; ampliação do Projeto Ambiental Resíduo Verde, incluindo a coleta das aparas e podas de jardins, trituração e compostagem do material, resultando em um adubo orgânico e condicionador do solo que pode ser utilizado nos jardins e canteiros residenciais e nas áreas de convívio; abertura de licitação para propostas arquitetônicas para ocupação da área cedida em regime de comodato pela FFR, abarcando o reflorestamento desse local, para apropriação pela comunidade do Pasárgada. Ao longo do ano também foram realizadas várias reuniões com a prefeitura de Nova Lima e a Vale, com o objetivo de discutir e acompanhar os projetos de mobilidade urbana, de mineração em execução, seus passivos e condicionantes ambientais, e medidas mitigadoras e compensatórias, além da intenção de expansão do Complexo Vargem Grande e os riscos relacionados aos impactos nas águas subterrâneas e nascentes do Tamanduá, Capão da Serra e Fechos, na fauna, flora e desintegração dos corredores verdes.